

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** QUALIDADE DE VIDA EM RECEPTORES DE TRANSPLANTE DE FÍGADO E A INFLUÊNCIA DOS FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

**Relatoria:** MARIA ISIS FREIRE DE AGUIAR  
VIOLANTE AUGUSTA BATISTA BRAGA

**Autores:** CLÉBIA AZEVEDO DE LIMA  
PAULO CÉSAR DE ALMEIDA  
ISAURA LETÍCIA TAVARES PALMEIRA ROLIM

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: estudos vem demonstrando impacto positivo do transplante de fígado na qualidade de vida dos receptores. Contudo, aponta-se para a necessidade de realização de mais estudos para aprofundamento de outros determinantes de saúde que possam interferir na qualidade de vida dessas pessoas, incluindo os fatores demográficos e sociais, no intuito de oferecer subsídios para o planejamento do cuidado individualizado e integrado aos pacientes transplantados hepáticos, além de contribuir para a produção do conhecimento na área. Objetivo: verificar a influência dos fatores sociodemográficos na qualidade de vida dos pacientes depois do transplante de fígado. Metodologia: trata-se de um estudo transversal, com 150 pacientes submetidos ao transplante de fígado em um centro de referência em Fortaleza-CE. Aplicou-se um instrumento sociodemográfico e o questionário Liver Disease Quality of Life (LDQOL). Foi realizada Análise de Variância (ANOVA) e comparações múltiplas pelo teste de Tukey e Games-Howell, quando  $p < 0,05$ . Resultados: A idade avançada apresentou influência nos domínios: sintomas da doença hepática ( $p=0,049$ ), sono ( $p=0,023$ ) e função sexual ( $p=0,03$ ). Os homens apresentaram melhores médias significativas do que as mulheres na dimensão isolamento ( $p=0,037$ ). Pacientes com nível de instrução mais alto apresentaram maiores valores no domínio estigma da doença hepática ( $p=0,014$ ). Houve interferência da renda nos domínios qualidade da interação social ( $p=0,033$ ) e estigma da doença ( $p=0,046$ ). Conclusão: A análise dos aspectos sociodemográficos depois do transplante revelou que houve influência de alguma variável sociodemográfica em metade dos domínios de qualidade de vida. Referências: GOTARDO, D. R. et al. Liver transplantation and quality of life: relevance of a specific liver disease questionnaire. *Liver International*, v. 28, n. 1, p. 99-106, 2008. MATOS, M. M. P. C. de. Impacto da Doença e do Transplante Hepático na Qualidade de Vida de Doentes com Cirrose: Estudo Exploratório. *Cadernos de Saúde*, v.4, n.1, p. 7-36, 2011.